



Federação Nacional dos Engenheiros (FNE)

Colocar a economia no rumo do crescimento

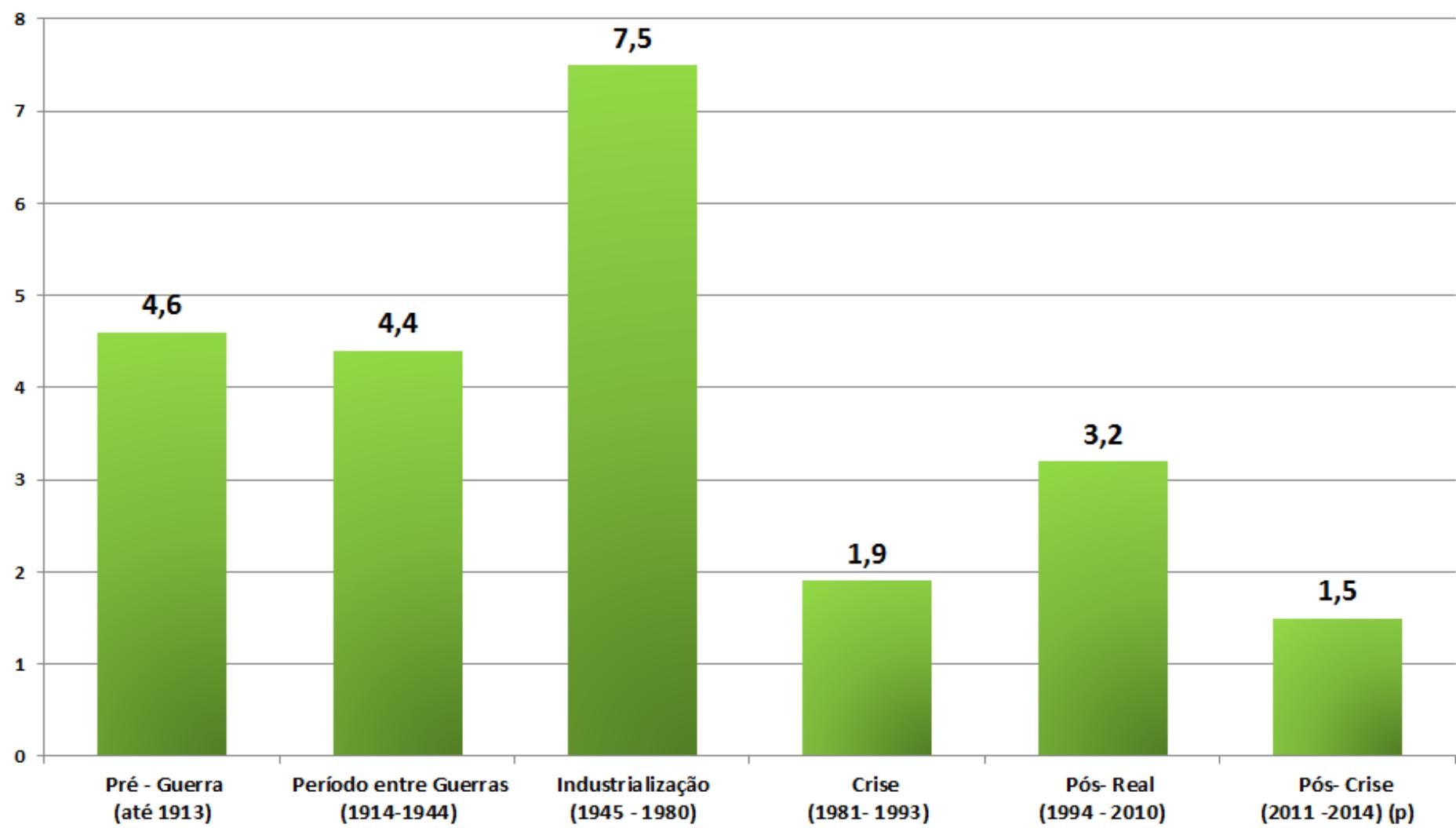
Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda

Barra Bonita, 25 de Novembro de 2016



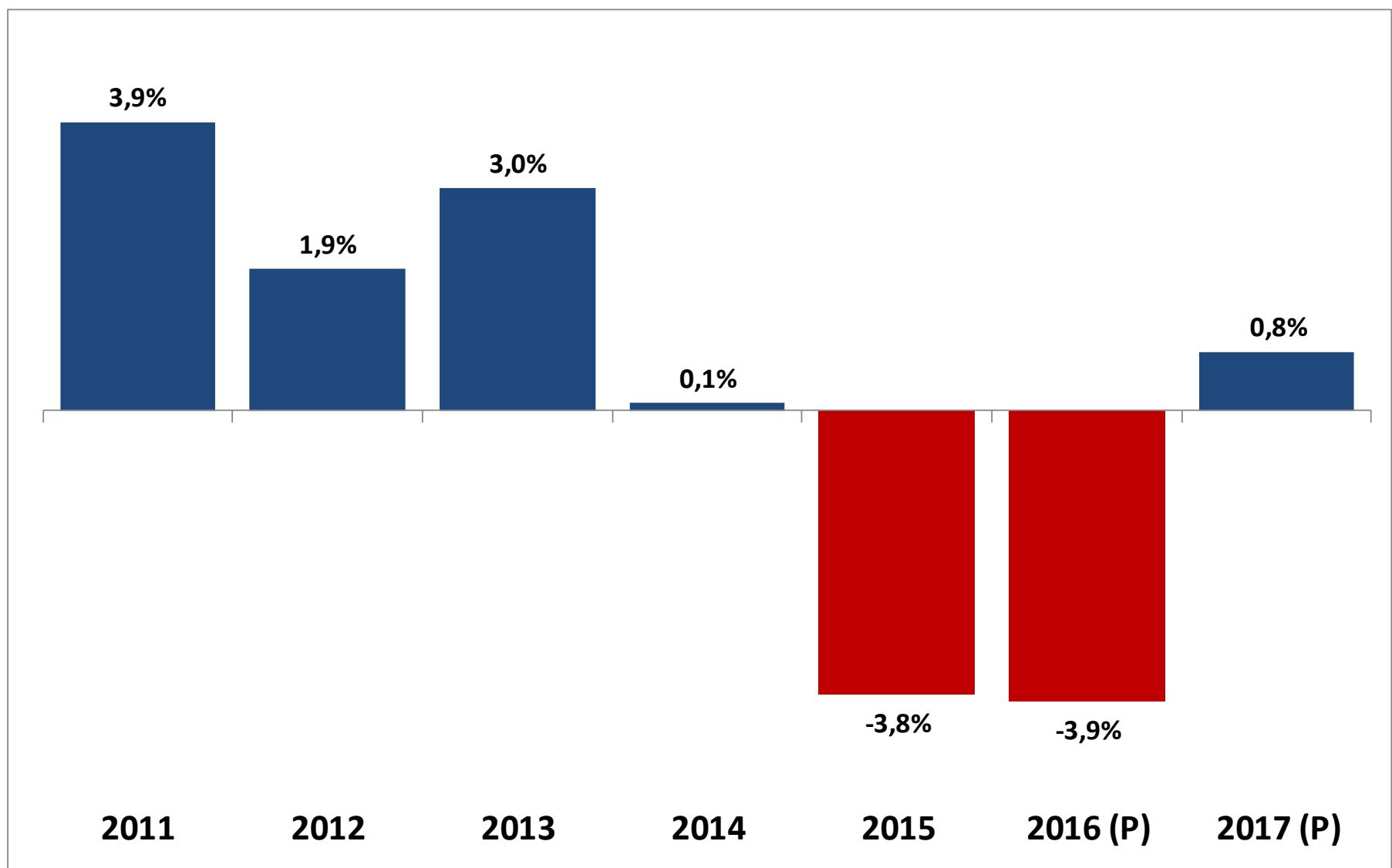
MACROSECTOR
CONSULTORES

BRASIL: EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO DO PIB (VAR. % REAL ANUAL) 1900-2014



Fonte: IBGE / Elaboração e Prognósticos (p) : ACLacerda

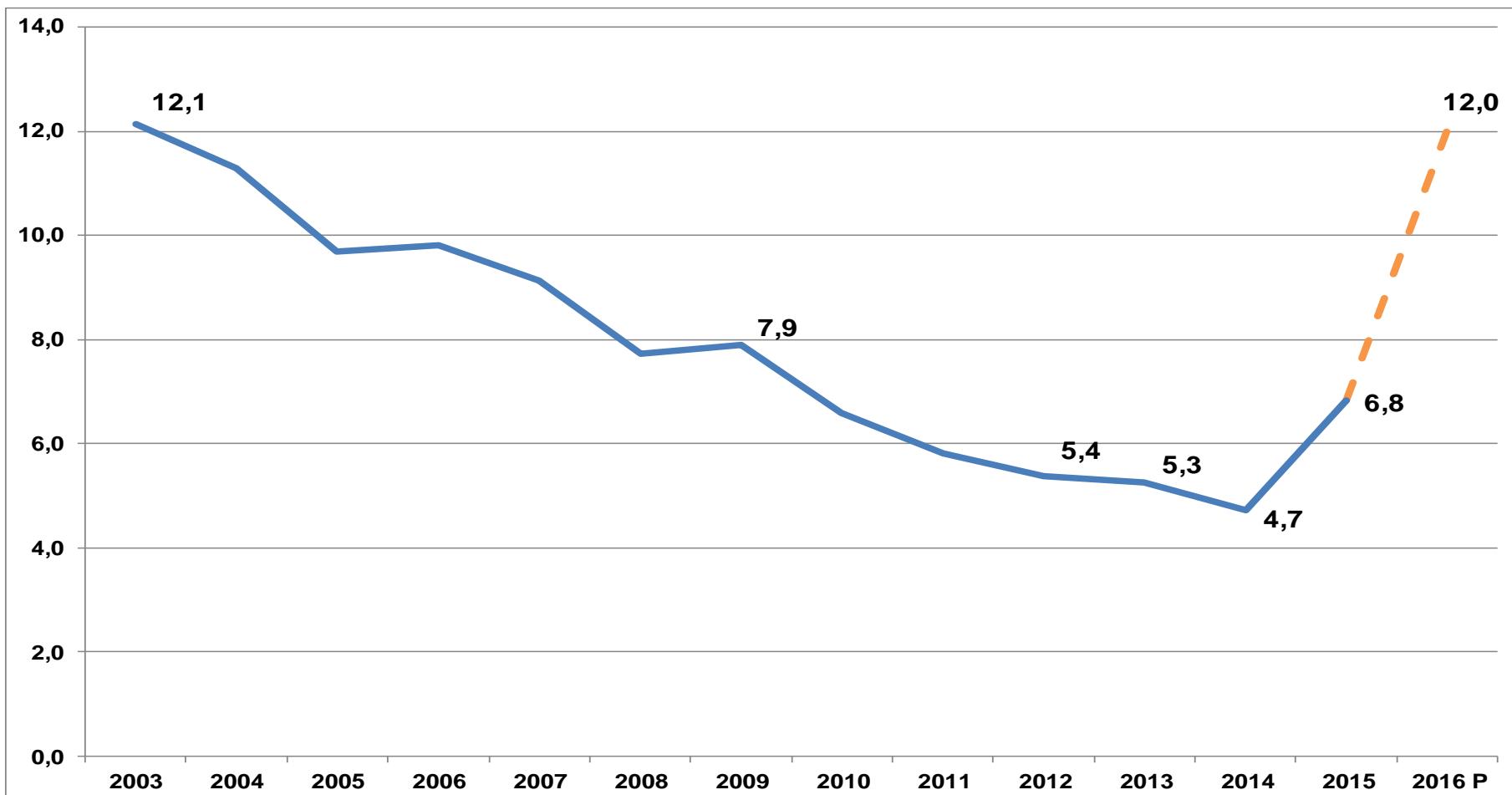
BRASIL: CRESCIMENTO DO PIB (VAR. ANUAL REAL %) 2011-2017



Fonte: IBGE / Elaboração e prognósticos (p): MacroSector Consultores

BRASIL: TAXA DE DESEMPREGO (% a.a.)

% População Economicamente Ativa (PEA)



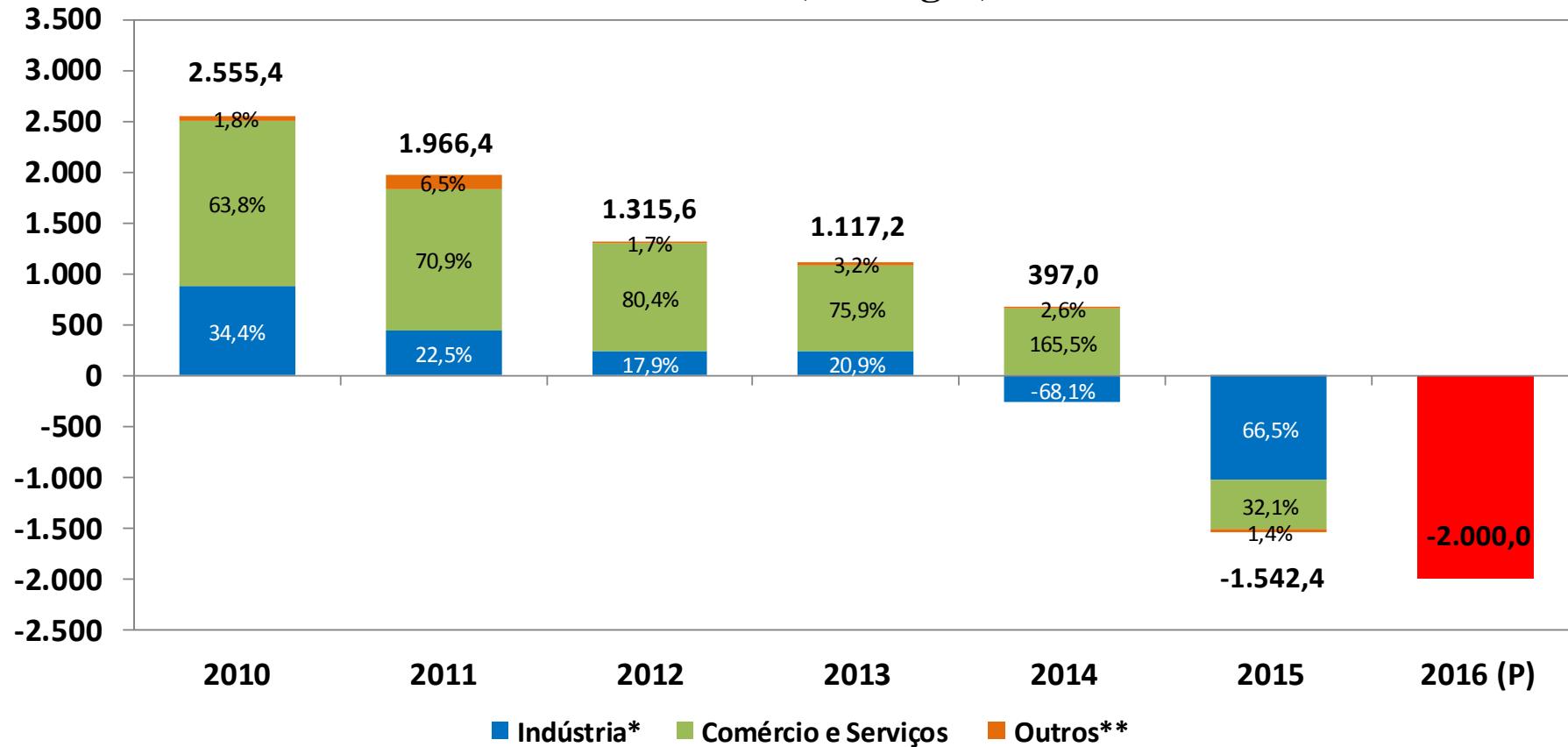
*taxa média do ano.

Fonte : IBGE; IPEADATA / Elaboração e Prognóstico (p): MacroSector Consultores

BRASIL: EVOLUÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS GERADOS – CAGED (EM MIL)

Gráfico 2

Brasil: Evolução do saldo líquido de empregos gerados CAGED - (mil vagas)



* Refere-se aos setores de Indústria de Transformação e Construção Civil.

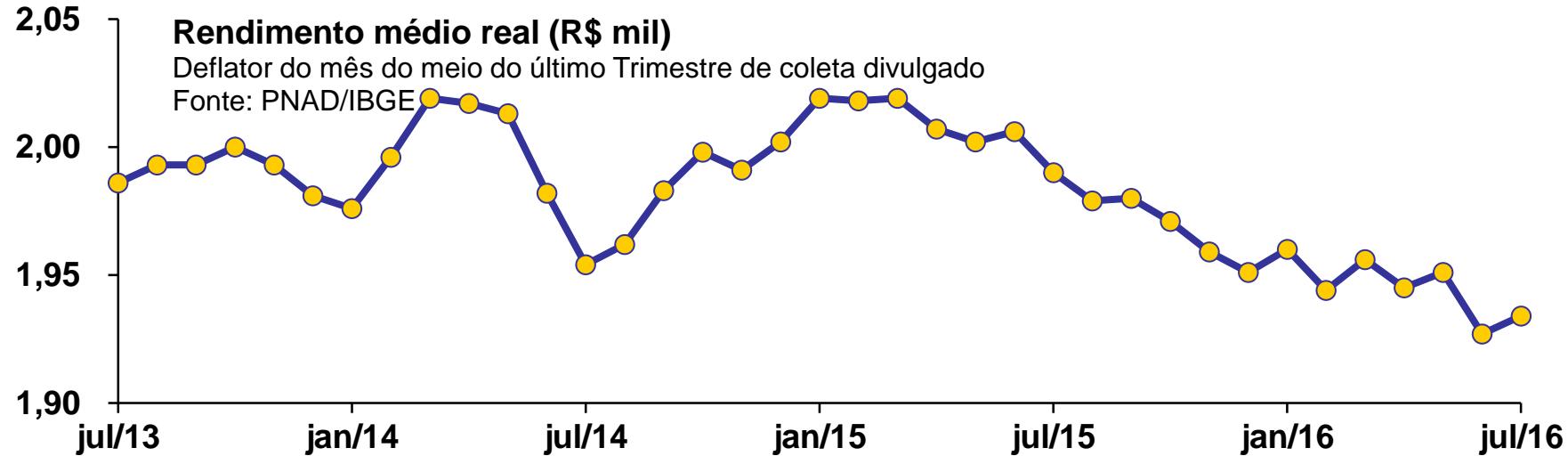
** Refere-se aos setores Extrativa Mineral, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Administração Pública, Agricultura e Outros.

*** Série Ajustada

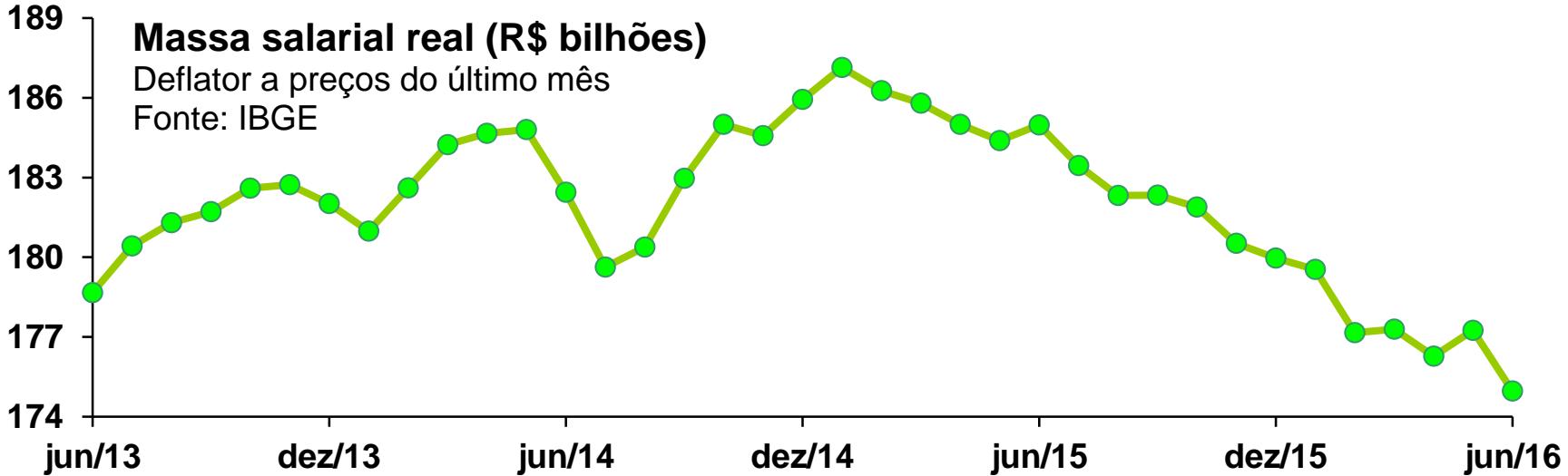
Fonte: CAGED - MTE / Elaboração Prognósticos (P): MacroSector Consultores

BRASIL: RENDIMENTO MÉDIO REAL E MASSA SALARIAL

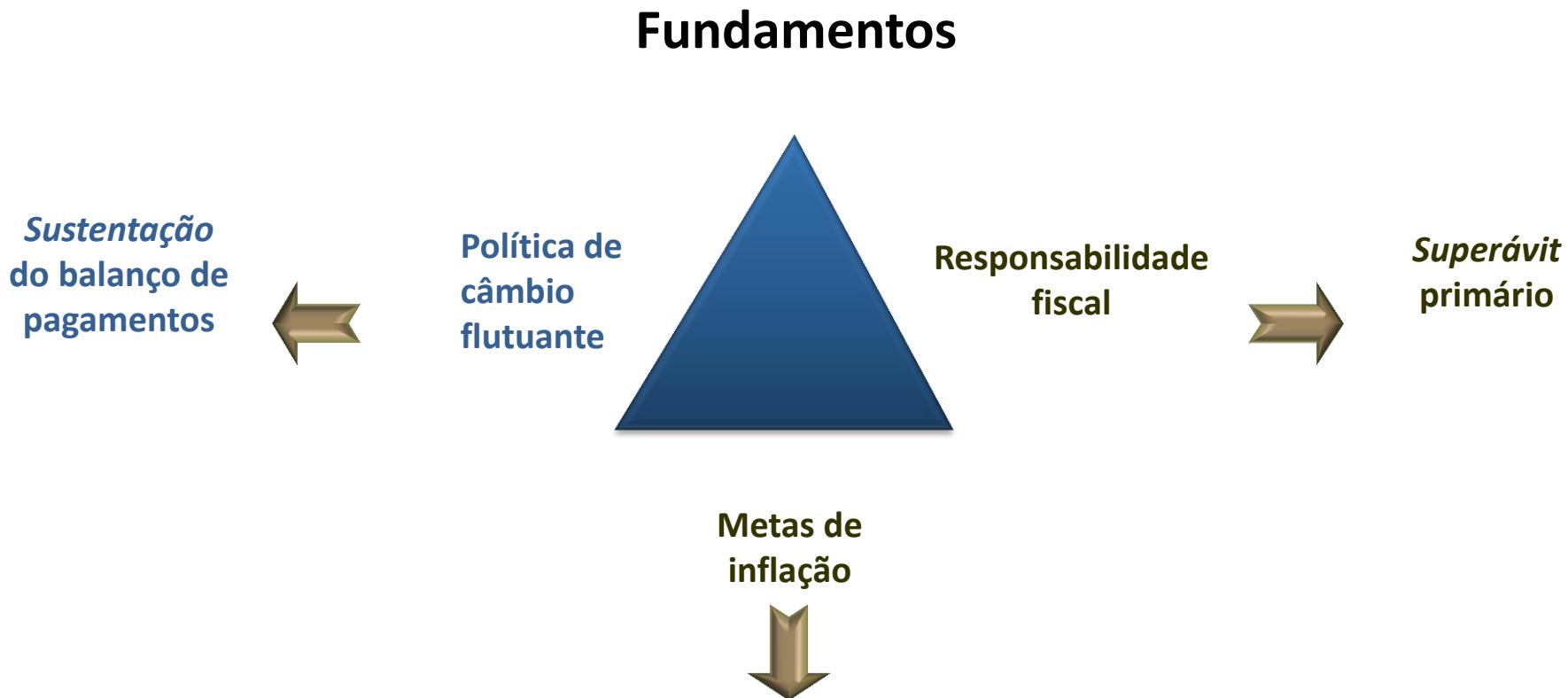
Evolução Rendimento médio real habitual da população ocupada* (mensal em R\$ mil**)



Evolução da massa de rendimento médio real da população ocupada *** (em R\$ bilhões**)

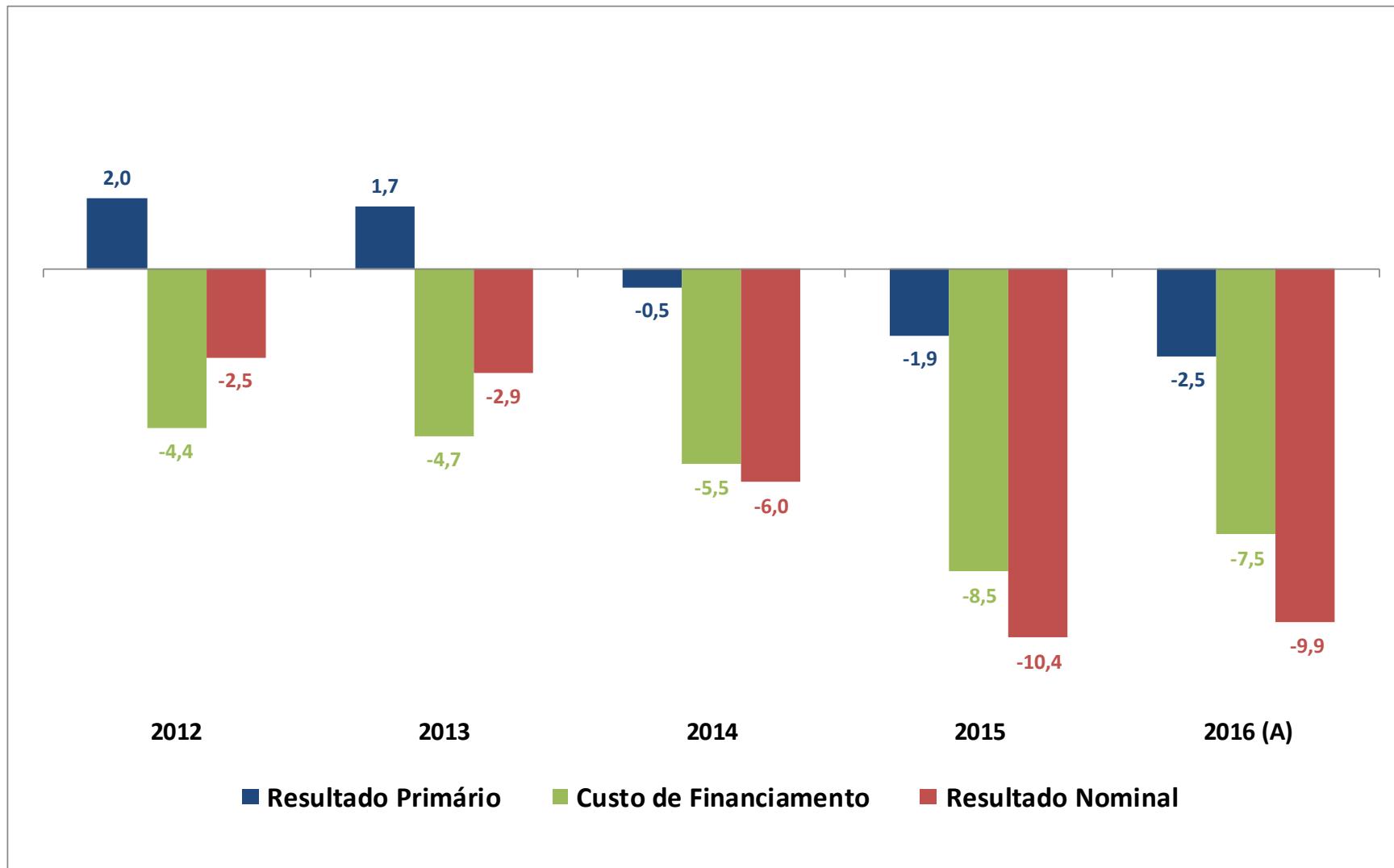


TRIPÉ: BASE DA POLÍTICA MACROECONÔMICA NO BRASIL, DESDE 1999/2000



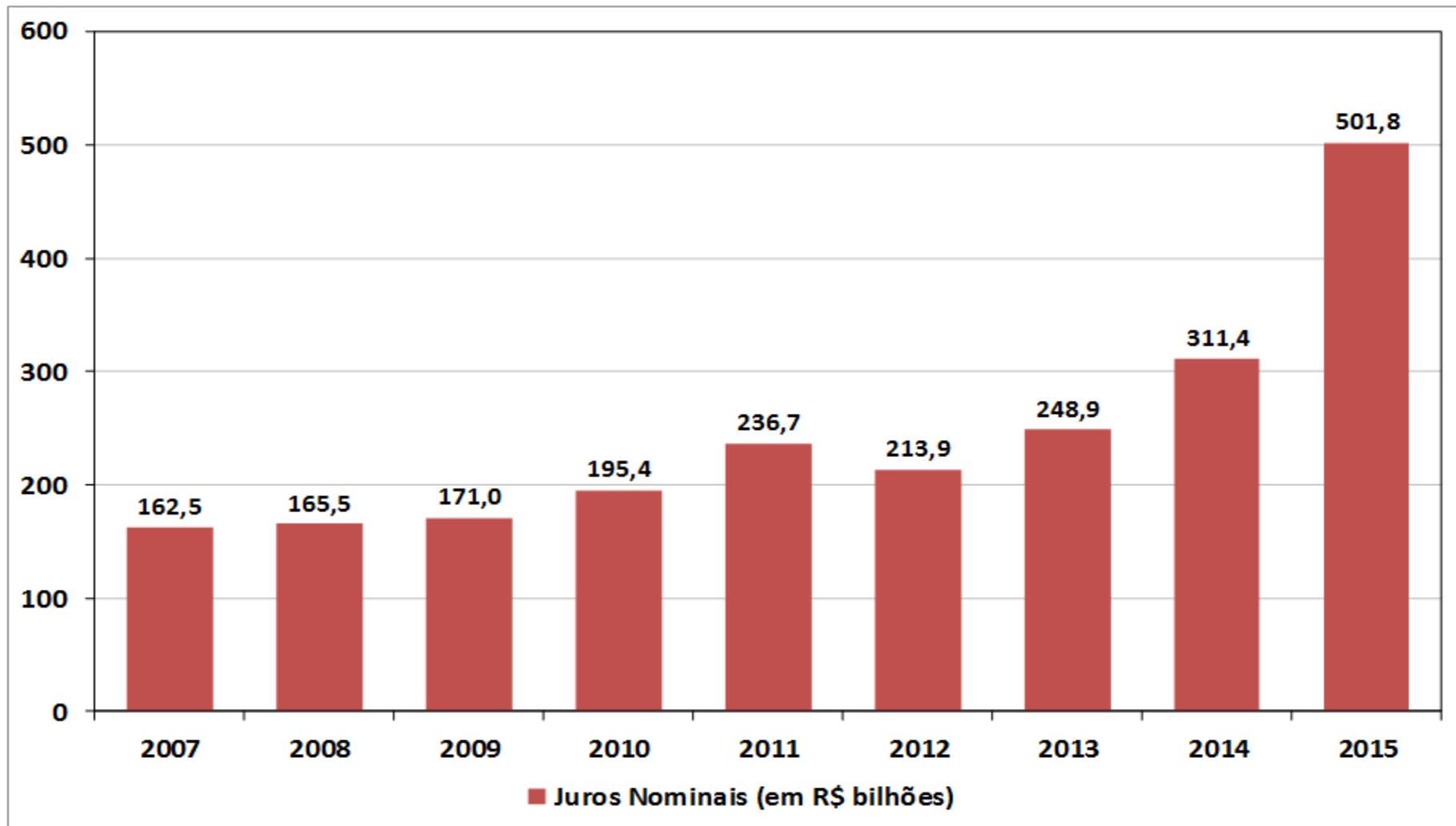
Meta fixada pelo CMN de 4,5% (IPCA) com 2 pontos de margem.
A taxa básica de juros (SELIC) é definida pelo COPOM
(Comitê de Política Monetária do Banco Central).

BRASIL: SUPERÁVIT PRIMÁRIO, CUSTO DE FINANCIAMENTO DA DÍVIDA E DÉFICIT NOMINAL (% PIB).



Fonte: Tesouro, MF, BCB / Elaboração: MacroSector Consultores / (A): Acumulado em 12 meses até junho

BRASIL: DESPESAS COM JUROS (EM R\$ BILHÕES)



Fonte: BCB / Elaboração e Prognóstico (p): ACLacerda

*Total setor público consolidado

Carga de juros e dívida bruta - países selecionados (2015 -% PIB)

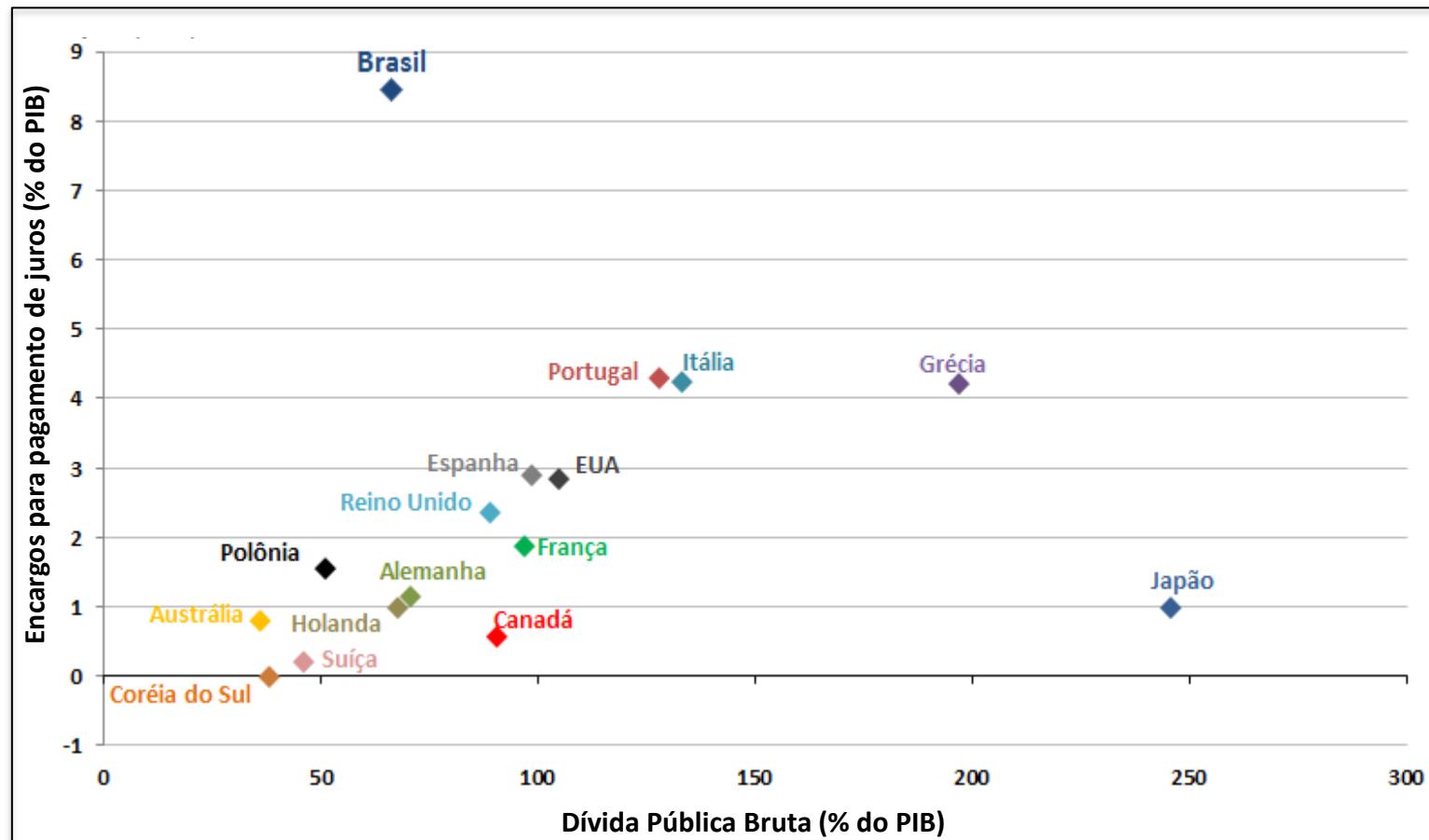
País	Encargos pagamentos de juros (% PIB)	Dívida bruta do governo geral (% PIB)
Brasil	8,5	66,2
Canadá	0,6	90,4
Alemanha	1,1	70,7
Grécia	4,2	197,0
Itália	4,2	133,1
Coréia do Sul	0,0	38,2
Holanda	1,0	67,6
Polônia	1,5	51,1
Portugal	4,3	127,8
Espanha	2,9	98,6
Austrália	0,8	36,0
França	1,9	97,1
Japão	1,0	245,9
Suíça	0,2	46,2
Reino Unido	2,4	88,9
EUA	2,8	104,9

*Dívida bruta do governo geral: Para o Brasil, dado efetivo divulgado pelo BCB. Para os demais países, projeções FMI divulgadas em outubro de 2015.

** Encargos pagamento de juros: Para o Brasil, dado efetivo divulgado pelo BCB. Para os demais países, projeções OECD divulgadas em novembro de 2015.

Fonte: OCDE, FMI; BCB / Elaboração: DEPE – PUC-SP

Carga de juros e dívida bruta - países selecionados (2015 - % PIB)

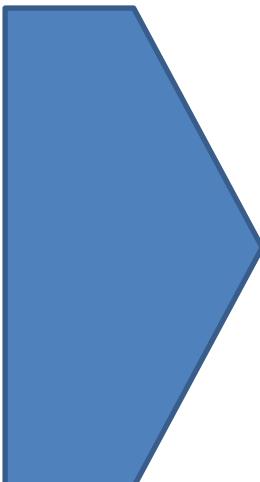


*Dívida pública bruta Para o Brasil, dado efetivo divulgado pelo BCB. Para os demais países, projeções FMI divulgadas em outubro de 2015.

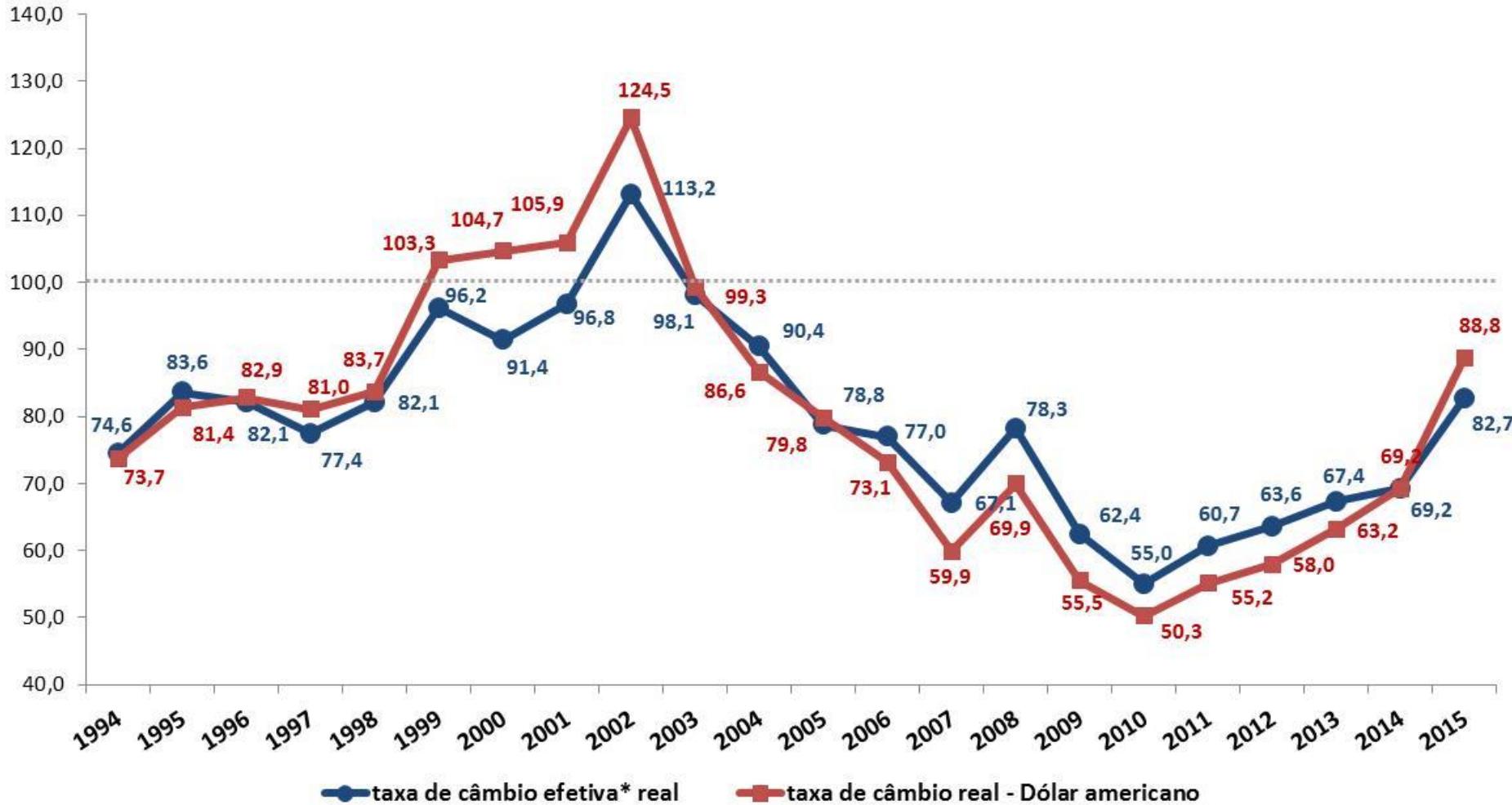
** Encargos pagamento de juros: Para o Brasil, dado efetivo divulgado pelo BCB. Para os demais países, projeções OECD divulgadas em novembro de 2015.

Fonte: OCDE, FMI; BCB / Elaboração: DEPE – PUC-SP

O engodo da PEC 55: 10 grandes equívocos

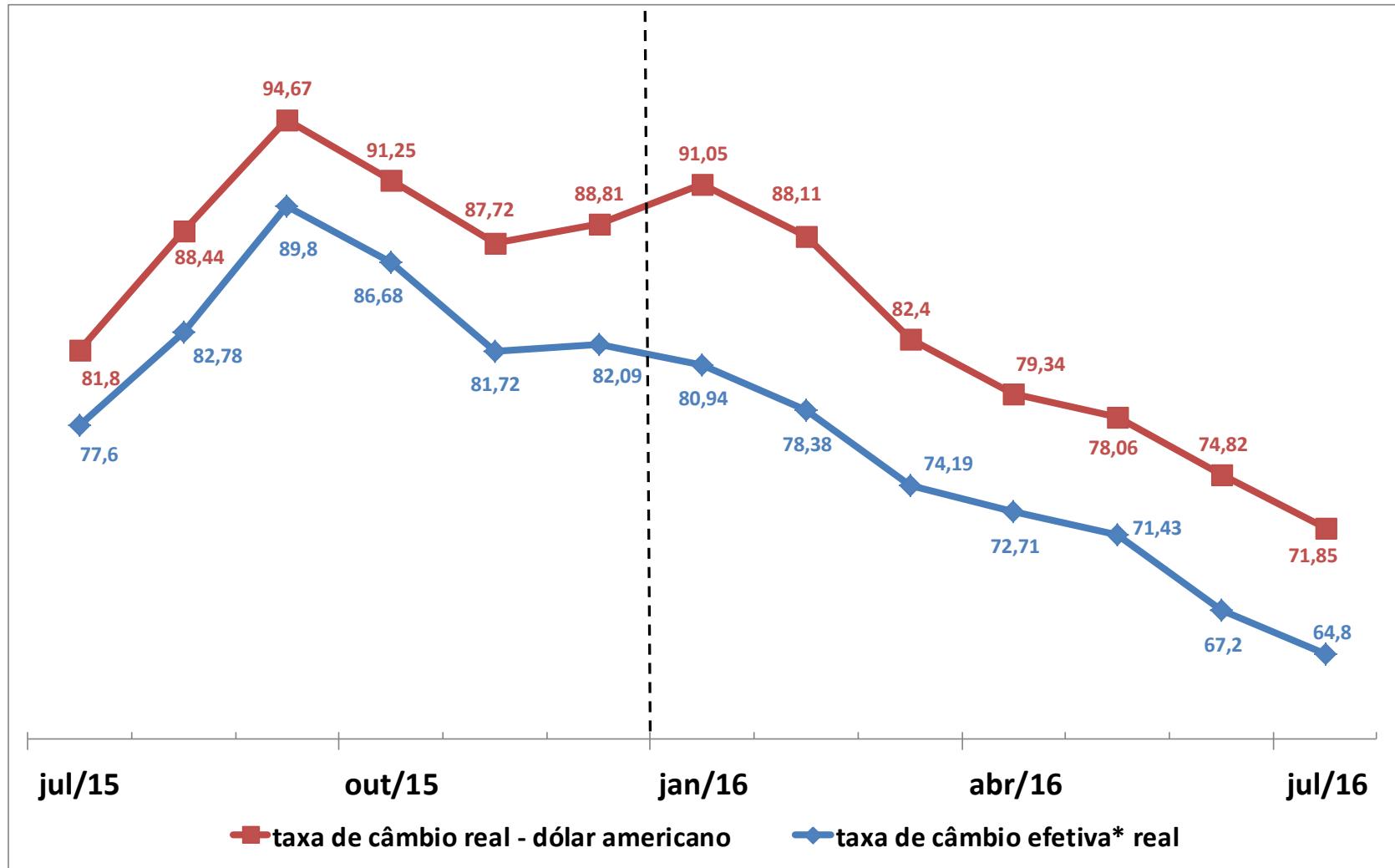
- 
- 1) Parte do “vício de origem” de tratar a crise como exclusivamente fiscal;**
 - 2) Aposta na “confiança” como fator de reversão da crise;**
 - 3) Trata a macroeconomia como “economia doméstica” ;**
 - 4) Limita expansão dos gastos pelos próximos 20 anos !**
 - 5) Desconsidera o crescimento populacional, estrutura etária e o próprio desempenho do PIB per capita !**
 - 6) Ignora o papel “anticíclico”, o efeito multiplicador do gasto público;**
 - 7) Engessa a questão orçamentária, no Executivo e no Legislativo;**
 - 8)Trata o gasto público como algo maléfico, independentemente da finalidade;**
 - 9) Investimento público incluso no total de gastos;**
 - 10)No entanto, não inclui os juros sobre a dívida !**

ÍNDICE DE TAXAS DE CÂMBIO REAL (IPA – DI)



Fonte: BCB ; CGEE/ Elaboração: ACLacerda

ÍNDICE DE TAXAS DE CÂMBIO REAL (IPA – DI)



* Cesta de moedas de 15 países;

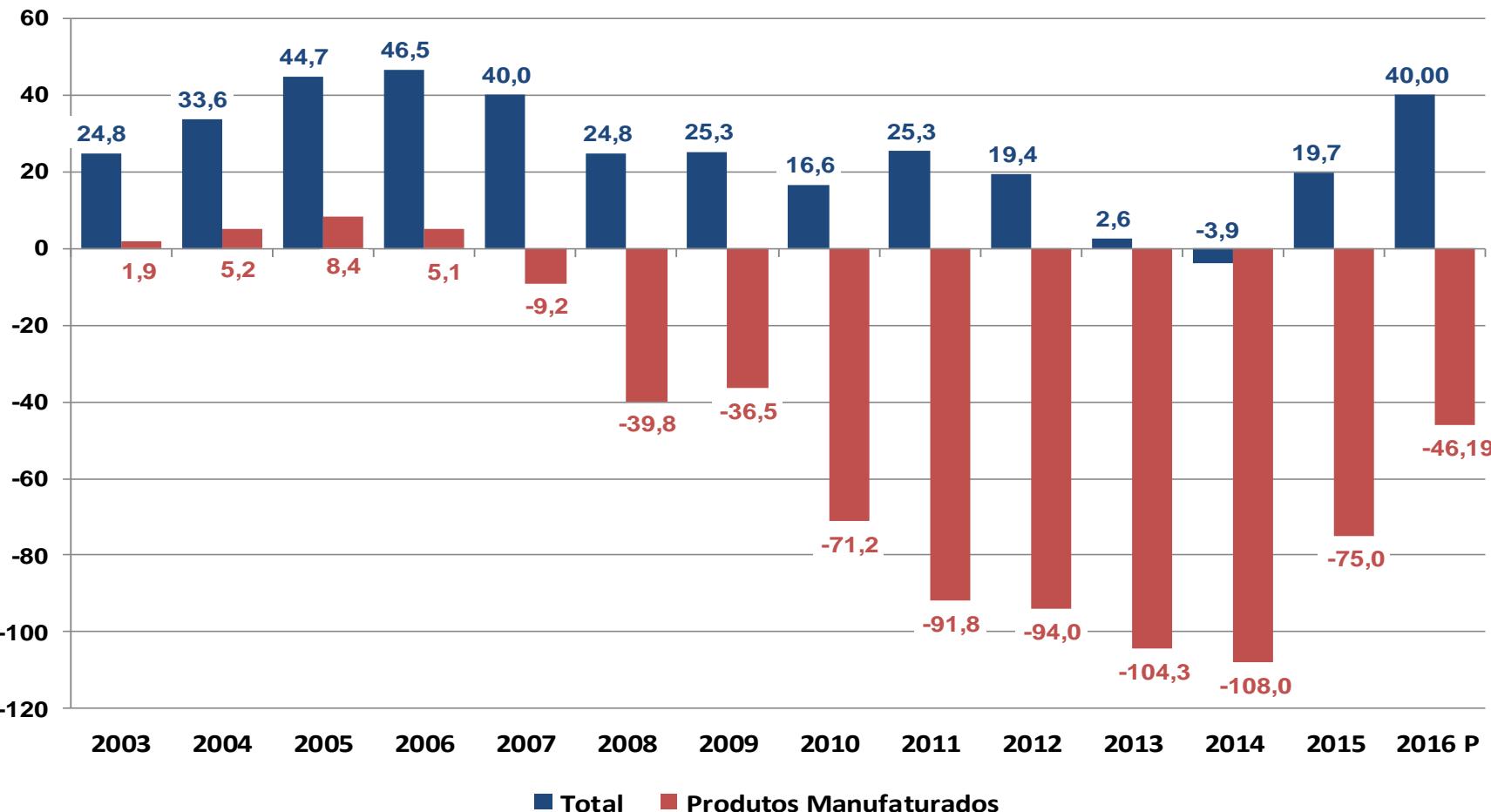
** Dados mensais;

*** Base: junho / 1994 = 100;

Fonte: BCB ; CGEE/ Elaboração: MacroSector Consultores

A BALANÇA COMERCIAL DE PRODUTOS MANUFATURADOS TEM APRESENTADO DÉFICITS...

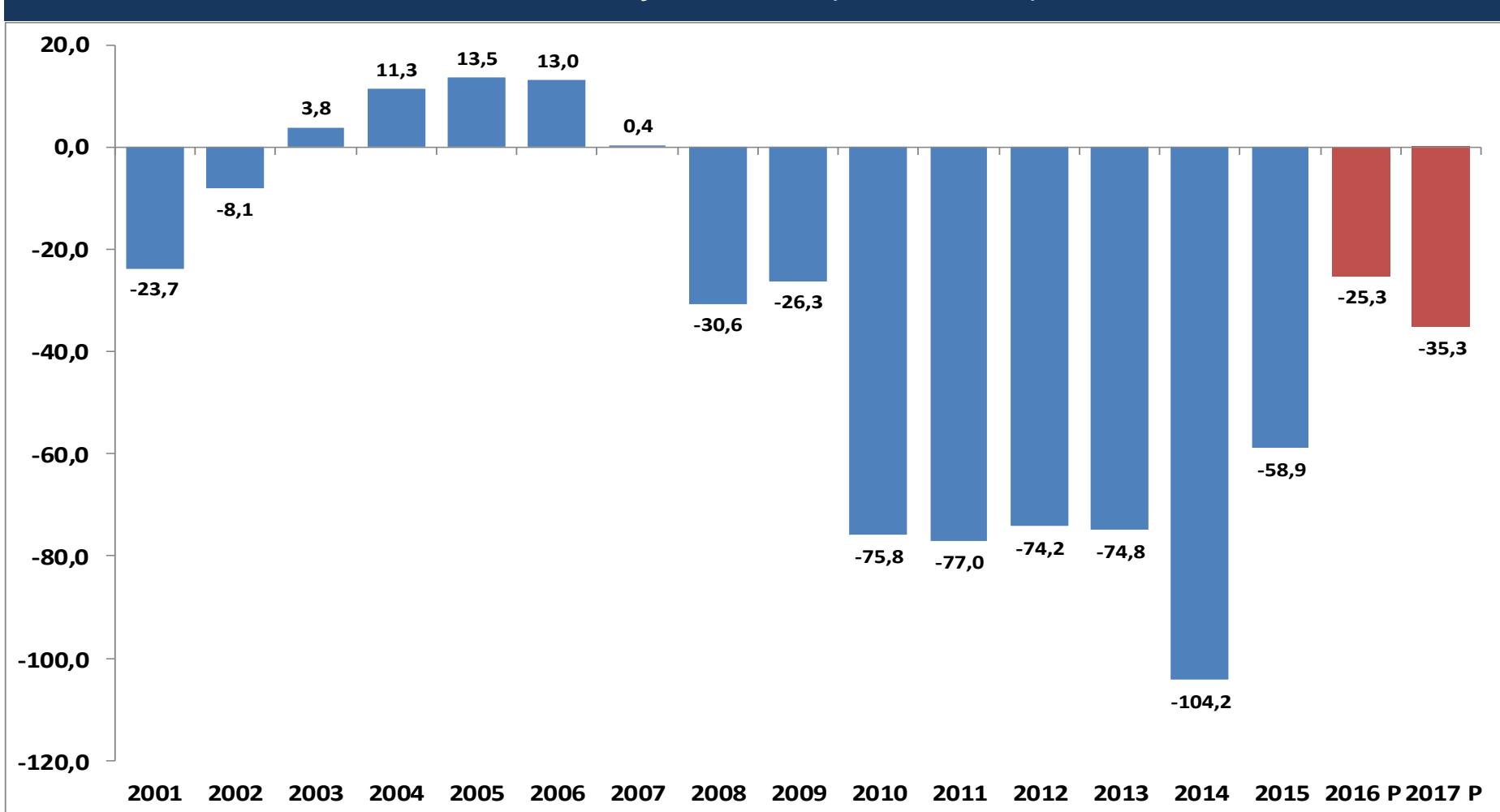
Brasil: saldo da balança comercial, total e produtos manufaturados (US\$ bi., a.a.)



Fonte: MDIC / Elaboração: MacroSector Consultores

...COM ISSO, HÁ UMA TENDÊNCIA PARA UM DÉFICIT CRÔNICO EM TRANSAÇÕES CORRENTES A SER REVERTIDO

Brasil: transações correntes (US\$ bi* e % PIB)

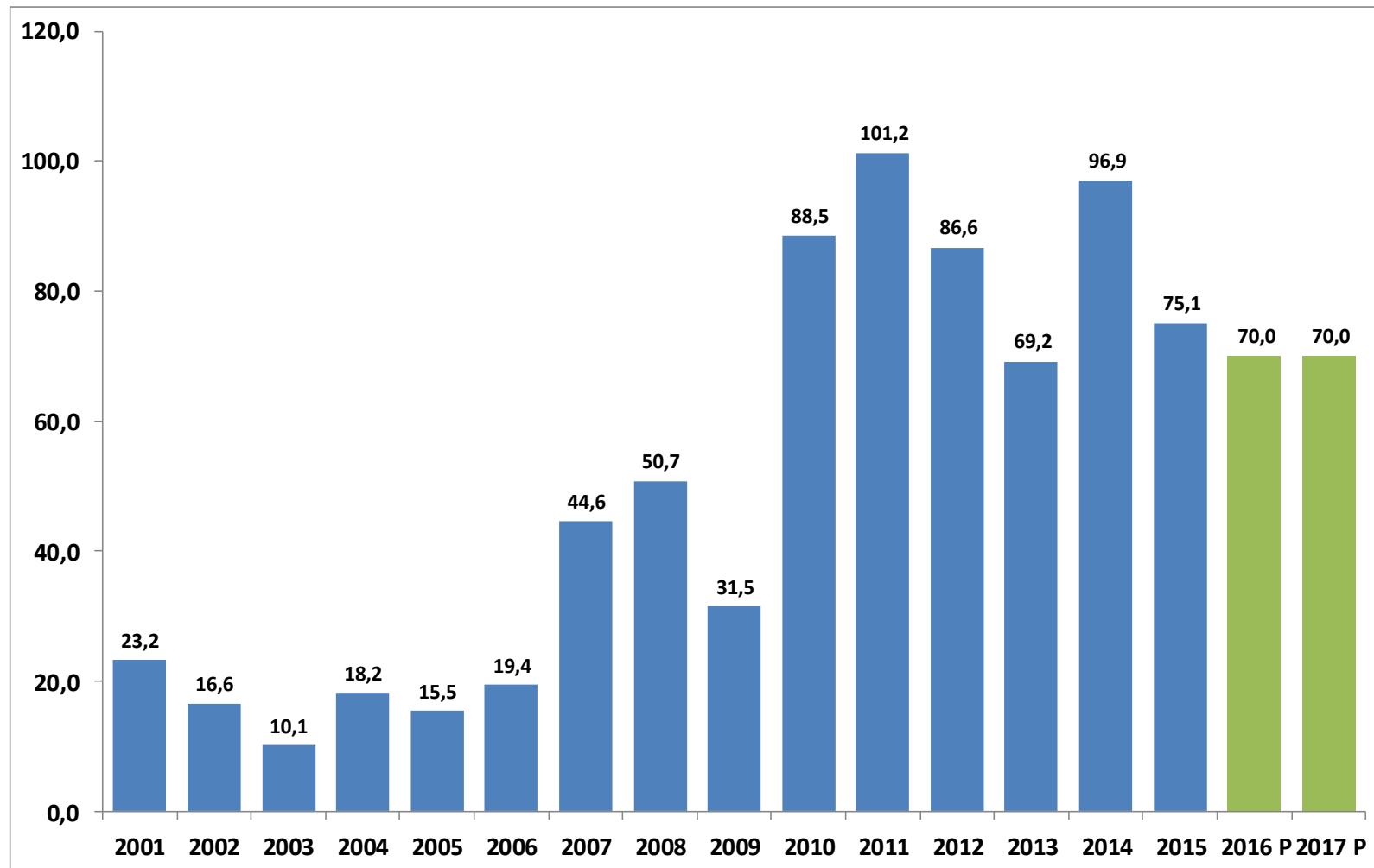


* preços correntes

Fonte e estimativa (e): BCB; FMI / Elaboração e Previsão (P): MacroSector Consultores

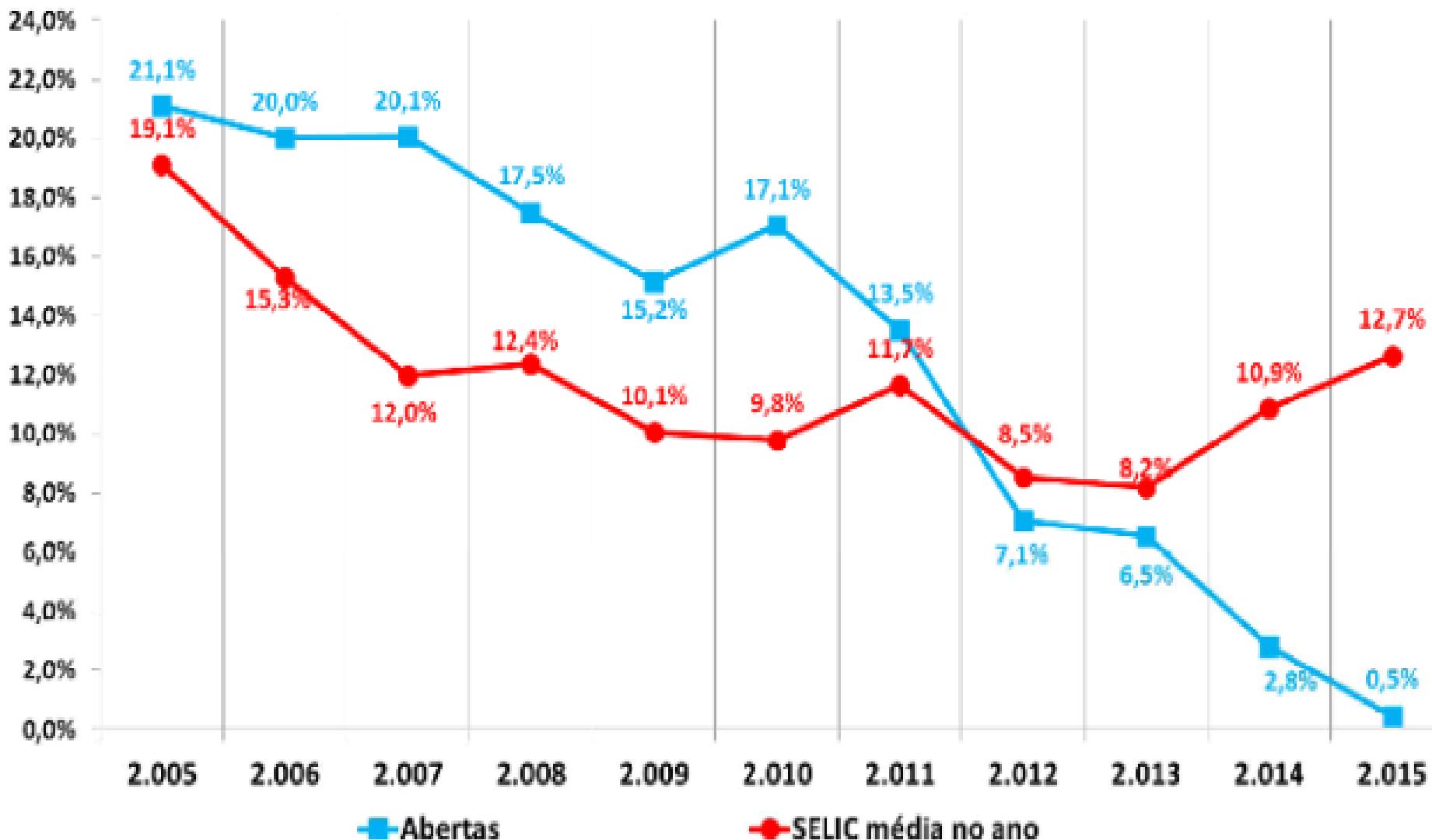
APESAR DAS INCERTEZAS NO QUADRO INTERNACIONAL, O FLUXO DE IDE PARA O BRASIL CONTINUA FORTE...

US\$ (bi.)



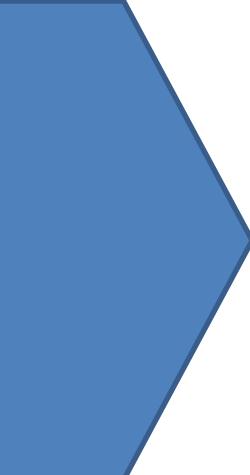
Fonte: BCB, UNCTAD / Elaboração e Previsão (P): MacroSector Consultores

Retorno sobre Capital Próprio (ROE) das Cias Abertas (com Petrobras, Eletrobras e Vale) e SELIC



Colocar a economia no rumo do crescimento:

O que fazer ?

- 
- **Bases do documento “Cresce Brasil” (FNE);**
 - **Inverter a lógica da política econômica: de exclusivamente financeira para a produção e investimentos;**
 - **Papel das políticas de desenvolvimento: políticas industrial, comercial e de Ciência e Tecnologia;**
 - **Retomar investimentos em infraestrutura e política social;**
 - **Projeto Nacional de Desenvolvimento**



Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda

aclacerda@aclacerda.com

www.macrosector.com.br



MACROSECTOR
CONSULTORES